

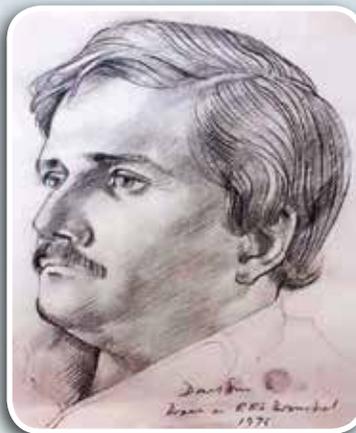


# LUÍS ANTÔNIO DE CARVALHO FERRAZ

CMG (Ref) Lucimar Luciano de Oliveira

**A** Marinha do Brasil, herdeira da tradição dos antepassados, estabelecida sobre os elevados valores da honra e do serviço à Pátria, tem sido uma fonte de verdadeiros heróis anônimos, cujo trabalho e dedicação ajudam a construir o progresso, em benefício de todos. Alguns desses heróis, no entanto, se destacam dos demais, ao oferecerem o sacrifício de suas vidas de trabalho em momentos decisivos.

Oficial hidrógrafo chefiando o departamento de Geofísica da Diretoria de Hidrografia e Navegação, Ferraz foi incumbido pela Marinha, em 1975, de visitar o continente antártico a bordo dos britânicos *Bransfield* e *Endurance*, e, posteriormente, estaleiros no exterior, para a aquisição do primeiro navio de apoio polar brasileiro, o antigo *Thala Dan*, nosso *Barão de Teffé*, em 1982.



Com o êxito de suas jornadas de visitas e vistorias, a Marinha desenvolveu naquele mesmo ano o primeiro programa antártico nacional, o PROANTAR,

sob a égide do então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. Mas quis o destino que o Comandante Ferraz, cujo suor fecundou os primeiros movimentos daquela planta que se tornou uma frondosa árvore, viesse a falecer subitamente, aos 42 anos, enquanto par-

ticipava da V Assembleia Oceanográfica Conjunta e da Reunião Geral do Comitê Científico para Pesquisas Oceanográficas, em Halifax, no Canadá, pouco tempo antes da criação, no continente antártico, da primeira estação brasileira.

É por tudo isso que nós, os componentes da Turma Face, sexta turma de entrada no Colégio Naval, em 1956, que temos como um dos nossos mais preciosos ícones a nobre figura de Luís Antônio de Carvalho Ferraz, queremos perpetuar nossa homenagem a este herói do trabalho, da dedicação ao serviço e ao cumprimento do dever, quando seu nome é ostentado no portal da Estação Antártica Brasileira. ■